



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

## Moção

### **Pela requalificação urgente do edifício 4 de Outubro em Loures — local da Proclamação da República em 4 de outubro de 1910**

“O homem é o meio e o fim do desenvolvimento; não é a ideia abstrata, unidimensional do Homo economicus, mas uma Realidade vivente, uma pessoa humana, na infinita variedade das suas necessidades, das suas possibilidades e aspirações... Por conseguinte, o centro de gravidade do conceito de desenvolvimento deslocou-se do económico para o social, e chegámos a um ponto em que esta mutação começa a abordar o cultural.”

René Maheu, Director Geral da unesco (1970)

No dia 4 de outubro de 1910, uma Junta Revolucionária, composta por oito homens, saiu do Centro Escolar Republicano de Loures, “invadiu” os paços do concelho, e da varanda do edifício proclamou a República, um dia antes do resto do país. Foi no edifício que hoje conhecemos por 4 de Outubro, em Loures, onde foi hasteada a primeira bandeira republicana no país.

Cento e cinco anos depois o edifício apresenta várias fissuras e uma protecção de metal colocado pela autarquia para impedir o telhado de ruir. Porque tem interesse histórico, uma vez que ali funcionou a Câmara Municipal e por ali ter sido proclamada a República, o edifício deveria merecer especial atenção, mas tal não se tem verificado ao longo dos anos. Tornou-se num ‘ex-libris’ da cidade de Loures, mas pela negativa, em vez de orgulhar os seus munícipes e fregueses, temos ali um importante património histórico e municipal degradado e sem reflectir a sua importância na história contemporânea portuguesa e herança perene para todas as futuras gerações de Loures.

Conservar para preservar identidades, num plano interno às próprias populações e conservar para promover identidades, num plano externo, constitui uma relação importante com as questões de desenvolvimento e mais especificamente com um desenvolvimento sustentável, identificando-se nesse património e na sua conservação, uma oportunidade de afirmação quase única. O património arquitetónico representa uma produção simbólica e material,



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

Carregada de diferentes valores e capaz de expressar as experiências sociais de uma sociedade.

As nossas cidades não são locais onde apenas se gera dinâmica económica, não se resumem a ser apenas dormitórios para os seus habitantes. Nelas vivem seres humanos que possuem memória própria e são parte integrante da nossa história. Por esse motivo, não passa despercebido aos habitantes a destruição da casa dos seus antepassados.

Aquando das comemorações do centenário da República em 2010, foi na altura prometido que o edifício seria reabilitado pela câmara municipal de Loures e transformado em museu de "memórias da República", contudo tal não se verificou e continuamos a ter como principal cartão-de-visita na Rua da República, na sua rua principal que praticamente atravessa a cidade de Loures de uma ponta a outra, um marco histórico degradado.

Os eleitos da Coligação "Loures Sabe Mudar" vêm propor que a reabilitação deste edifício se torne uma realidade, para tal, a Junta de Freguesia de Loures deverá comunicar ao Executivo da Câmara Municipal de Loures, este anseio da Assembleia de Freguesia de Loures, representante das populações e do povo deste território.

Deverá tomar uma atitude proactiva e pressionante para que ainda no decorrer deste mandato sejam iniciadas as obras de recuperação, e que seja dada prioridade em termos de investimento à requalificação deste património histórico, por parte da Câmara Municipal de Loures.

A ser aprovada esta moção, a Junta de freguesia de Loures deverá fazê-la chegar ao Presidente da Câmara Municipal de Loures, à Presidente da Assembleia Municipal de Loures, a todos os vereadores da Câmara Municipal de Loures, a todos os Deputados Municipais de Loures, assim como deverá ser publicado o seu teor na íntegra, no boletim Trimestral da Junta de Freguesia (4 de Outubro).

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

JOSÉ NUNO DA SILVA COMPRIDO